



# GEOPOLÍTICA

2020 - 2022

- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 





# GEOPOLÍTICA

Esta subárea traz o contexto histórico da geopolítica mundial e explica como funciona as relações internacionais entre os países nos dias de hoje.

**Esta subárea é composta pelas apostilas:**

1. Velha Ordem Mundial
2. Nova Ordem Mundial
3. Globalização
4. Economia Global e Mercados Financeiros
5. O Espaço Industrial Globalizado



# VELHA ORDEM MUNDIAL

## GUERRA FRIA: O SISTEMA MUNDIAL BIPOLAR (1947-1989)



Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo se transformou e as nações se reorganizaram em uma lógica de dois eixos, Capitalista e Socialista. Ou seja, uma bipolaridade do sistema internacional, duas superpotências, armadas com arsenais nucleares. Os principais rivais? Estados Unidos e União Soviética.

Um dos maiores símbolos dessa fase era o Muro de Berlim, que dividia a cidade de Berlim (Alemanha) em duas. A divisão não se limitava ao território da capital da Alemanha, mas se estendia também pela geopolítica dos países da Europa como um todo, dividindo as nações da Europa blocos.

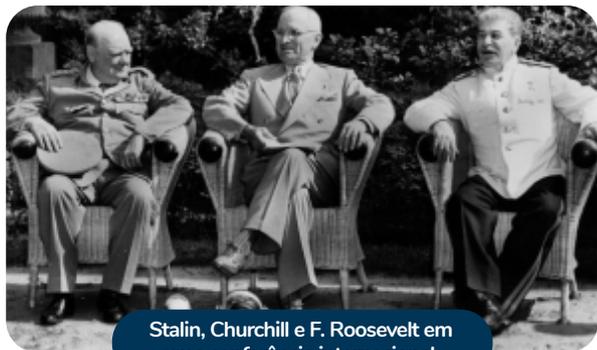
Apesar de se tratar de um impasse entre dois sistemas de governos e de economias incompatíveis, esse período ficou marcado por não haver guerras armadas entre as duas principais nações de forma direta, a chamada Guerra Fria.

- ▶ **Capitalismo:** sociedade baseada na economia de mercado e na democracia política.
- ▶ **“Socialismo real”:** sociedade baseada na planificação econômica estatal e na hegemonia de um partido único.

E por isso, a velha ordem mundial é como será conhecido o período entre o fim da Segunda Guerra Mundial até a Queda do Muro de Berlim. Em um sistema balanceado entre duas superpotências, que terá o seu fim quando uma das superpotências, no caso a URSS, entra em uma crise até ser encerrada.

## DIVIDINDO O MUNDO

Com o fim da Segunda Guerra Mundial cada vez mais iminente, algumas conferências entre as grandes nações foram realizadas, como Yalta (fevereiro de 1945) e Potsdam (julho de 1945). Conferências que contaram com a participação de Stalin, F.Roosevelt e Churchill.



Stalin, Churchill e F. Roosevelt em uma conferência internacional

Em Yalta, foi realizada a divisão entre as nações da Europa e, por consequência, as nações do resto do mundo, entre as duas bipolaridades. Essa divisão vai perdurar por quase 30 anos.

Com o passar dos anos, acontece a organização da geopolítica do mundo entre blocos, acerto de fronteiras, e dissipações de resistências internas de modo que

consolidaram a hierarquização e a construção dos blocos em função dos interesses das duas grandes superpotências, formando espaços de segurança, áreas de influência e zonas de disputas.

É nesse contexto que surgem os termos Primeiro Mundo (países capitalistas desenvolvidos, Segundo Mundo (países socialistas) e Terceiro Mundo (países em desenvolvimento). Estes termos foram formulados quando 29 países, da África e da Ásia, os chamados países não alinhados, se reuniram em abril de 1955 para discutir as questões de independência e reconhecimento das suas nações.

Eles não concordavam com um mundo dividido em dois e reivindicavam a independência enquanto condenavam o imperialismo e o racismo e exigiam um papel ativo nas questões internacionais.

## A ESCALADA DA GUERRA FRIA

A União Soviética se expande territorialmente, transformando os Estados do Leste Europeu (Europa Oriental) em seus “satélites”. Ela cede apoio militar e econômico aos países do bloco socialista, o chamado COMECON (Conselho para Assistência Econômica Mútua) a partir de 1949. Entre os países apoiados estavam República Democrática Alemã (Alemanha Oriental), Tchecoslováquia, Hungria, Polônia, Romênia, Bulgária e Mongólia.



Os Estados Unidos expande uma política externa de contenção da influência da União Soviética, um plano que consistia em isolar a URSS de forma política e econômica e deixá-la cair pelas suas próprias contradições, a chamada doutrina Truman, presidente dos Estados Unidos entre 1945 e 1953.

Também houve a aplicação do Plano Marshall, que visava disponibilizar empréstimos para países que fossem seus aliados, principalmente os países da Europa Ocidental.

Enquanto isso, os países da América Central e do Caribe formavam um tipo de zona de segurança para os Estados Unidos e isso é o que faz Cuba ser um ponto chave na segurança dos Estados Unidos, além de ser um afrente ter um país socialista tão próximo.

O sudeste Asiático e o continente africano se tornaram espaços de disputa, com diversos conflitos locais que tinham o conflito entre as duas superpotências como pano de fundo. Ou seja, as duas superpotências não se guerreavam de forma direta, mas financiavam e apoiavam disputas locais em outros países.

Isso acontece porque essa Ordem Mundial, a Guerra Fria, se pauta em uma confrontação nos campos da economia, política, diplomacia, cultura e propagandismo. Entre as disputas, estavam a corrida armamentista, seja de armas convencionais, nucleares ou estratégicas.

As coisas ficam mais quentes quando os conflitos locais se intensificam e as terras de disputa se tornam o foco das grandes nações como, por exemplo, no Vietnã, no sul da África, no Oriente Médio, na Guerra da Coreia e no conflito de Berlim.

## ESPIONAGEM ENTRE AS NAÇÕES



Símbolo da KGB

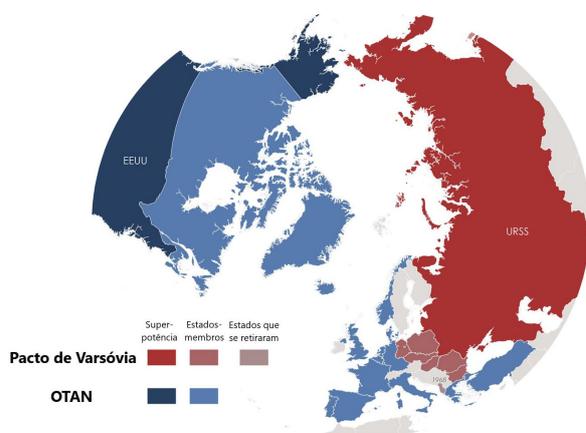
Durante os anos de Guerra Fria, os Estados Unidos e a URSS precisam ter acesso às informações dos países inimigos e por isso mantinham serviços de inteligência. A CIA ou Agência Central de Inteligência (1947) era a agência de investigação dos Estados Unidos enquanto a URSS tinha a KGB criada em 1954.



Símbolo da CIA

## ALIANÇAS MILITARES

Para conter o avanço do socialismo soviético, a Doutrina Truman criou uma política de contenção, em 1949, chamada de Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Com esse tratado foi proposto a criação de um “escudo militar” dos países europeus ocidentais (capitalistas). Faziam parte dessa aliança a maioria dos países da Europa Ocidental, o Canadá, o próprio Estados Unidos e outros Estados capitalistas.



Destaque para a disputa da OTAN x Pacto de Varsóvia

Por sua vez, os países do bloco socialista criaram a sua versão de “escudo militar” com o Tratado de Varsóvia. Liderados pela URSS, esse tratado pactuava uma ajuda mútua entre os países signatários em caso de ataque em conflitos armados. No tratado de Varsóvia eram signatários a Polônia, a Alemanha Oriental, a Tchecoslováquia, a Hungria, a Romênia, a Bulgária e a própria URSS.

Nesse caso, é importante destacar como o Círculo Ártico e o Oceano Ártico se tornam uma chave importante para a Geopolítica internacional e para a garantia da segurança das nações envolvidas, já que as grandes superpotências estavam no Norte Global.



## CORRIDA ESPACIAL

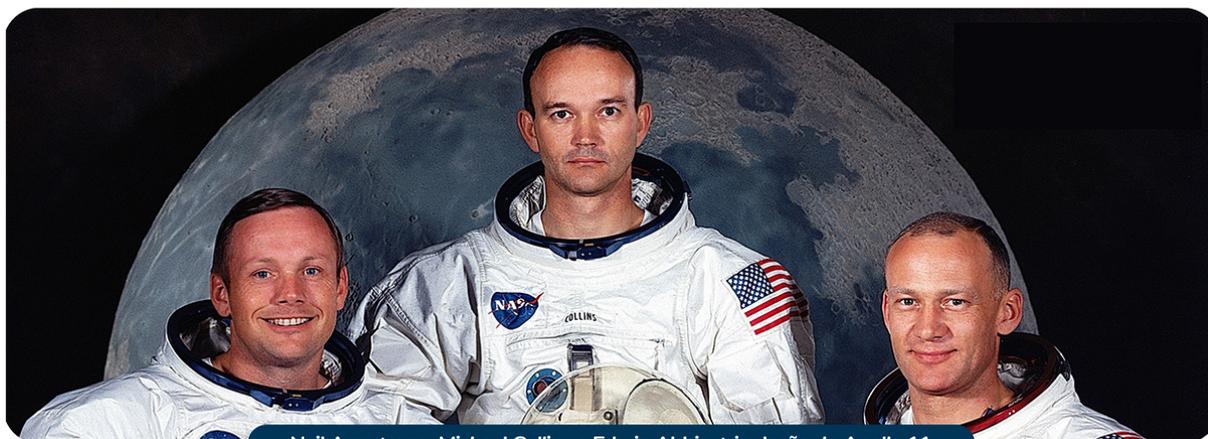


Propaganda espacial Soviética

Durante a Guerra Fria existia a necessidade de desenvolver armas, principalmente os vetores (mísseis e foguetes) com tecnologia para fazer o lançamento de um país para o outro. Mas também existia a necessidade de adquirir mais informações sobre o território inimigo e de conseguir enviar informações de forma mais rápida. Assim a corrida espacial ganhou impulso e investimentos para criar os foguetes espaciais, satélites de imagem e de transmissão.

Além disso, a guerra era midiática, pautada na propaganda, se tornou um ponto chave para conseguir desenvolver tecnologia para enviar foguetes ao espaço, lançar satélites e aterrissar na Lua.

- ▶ **Primeiro Satélite a sair de órbita terrestre:** Sputnik I (1957, URSS);
- ▶ **Primeiro tripulante humano a sair de órbita terrestre:** Yuri Gagarin (1961, URSS);
- ▶ **Primeira tripulante mulher a sair de órbita terrestre:** Valentina Tereshkova (1963, URSS);
- ▶ **Primeiro a alcançar a Lua:** Apollo 11. Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin (1969, EUA).



Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, tripulação do Apollo 11



## A DÉTENTE: AMENIZANDO A GUERRA FRIA

Detente ou Détente é como é chamado o período de amenização da tensão entre os países durante a guerra fria.

Com o passar dos anos, os territórios que cada superpotência tinha influência estavam cada vez mais consolidados e com isso, a guerra fria amenizou os ânimos. O conflito das Coreias é anesthesiado, no Vietnã acontece a retirada das tropas dos Estados Unidos, Israel se consolida como Estado (deixando os palestinos marginalizados em uma geopolítica que os ignora). Esse esfriar dos ânimos acontece por volta dos anos 70 e 80.

A China, por sua vez, rompe com o bloco soviético ainda durante os anos 60 mas sem se alinhar por completo com os Estados Unidos, esse é um fato importante para a construção de uma nova geopolítica.

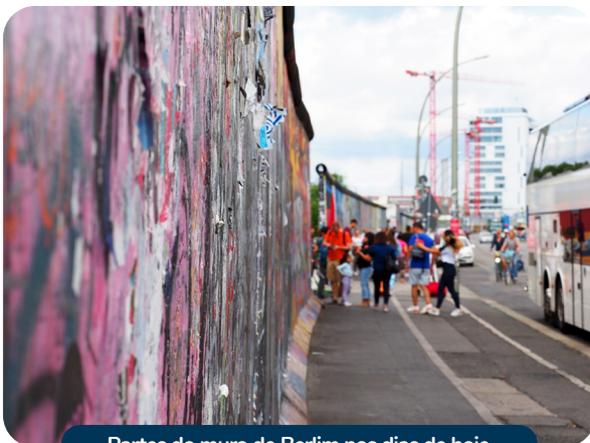
A China pode não se tornar uma superpotência na época, mas ganha destaque por conseguir desenvolver as suas próprias armas nucleares e meios para lançar mísseis de longo alcance.

Nessa fase, as disputas se tornaram mais focadas nos campos das comunicações por rádios de longo alcance e nas competições esportivas como os jogos olímpicos.

Com o passar dos anos, os países que se comportavam como “quintais” das suas respectivas superpotências passaram a seguir o comportamento imposto sem precisar de uma imposição direta.

A política de Mútua Destruição Assegurada dá espaço para a Doutrina da Resposta Flexível ou Guerra Nuclear Localizada, onde se torna mais importante a corrida por armamentos nucleares e por mísseis de curto alcance, porém com mais precisão.

Também acontecem as negociações entre as Alemanhas (a Ocidental e a Oriental) de assuntos em comum. Entre os países do Leste Europeu surgem falas que apontam que o poder dos Soviéticos já não seja como antes.



Partes do muro de Berlim nos dias de hoje

Ao fim da Guerra Fria, com a simbólica derrubada do muro de Berlim, tornou-se público para o mundo que, com o fim da União Soviética, os ideais do proletariado da Revolução Russa já haviam sido deixados de lado e que o partido único da União Soviética não dava flexibilidade para deixar desenvolver os temas e necessidades da sociedade.



## LEGADO DA VELHA ORDEM MUNDIAL



A foice e o martelo, símbolo do comunismo soviético

Na teoria capitalista as leis dos países deveriam garantir o direito de existir a propriedade privada, assegurar o direito da liberdade de compra e ao Estado deveria se abster ou não interferir na economia.

Mas na prática, esse sistema privilegiou os grandes detentores de terra e dos meios de produção (indústria), acentuou a disseminação da pobreza e uma distribuição de renda desequilibrada entre as pessoas de uma mesma nação.

E mesmo reivindicando que o Estado não interfira na Economia, os Planos Truman e Marshall são exemplos de interferência do Estado sobre a economia para favorecer os seus aliados e promover a economia. Enquanto isso, alguns países subdesenvolvidos foram financiados para apoiar ataques à democracia e constituir nações com regimes autoritários pela América Latina, África e Ásia.

Hoje em dia se sabe que a URSS financiava e emprestava dinheiro para Cuba, seja para promover os avanços de saúde e educação, ou seja para a formação do arsenal militar cubano. Mas de toda forma, eram empréstimos que seriam cobrados anos depois para a própria URSS ou, sua herdeira, a Rússia. Isso coloca em questão a solidariedade soviética.

Por sua vez, o sistema socialista visou que os meios de produção fossem compartilhados, sem propriedade privada destes meios, elas pertenceriam ao Estado, os trabalhadores deveriam servir para produzir para a coletividade e para o Estado. Por sua vez, os salários seriam estabelecidos por lei, teriam um plano econômico e de produção dentro de um plano nacional e regia o quanto cada produto uma pessoa poderia dispor.

Contudo, na prática percebeu-se que não houve uma distribuição igualitária das mercadorias e de outros benefícios do Estado, isso foi o resultado de uma formação de um grupo privilegiado que se apoderou do poder político e econômico.

A bipolaridade fez com que as duas principais potências nunca se envolvessem diretamente uma contra a outra, não de forma armada pelo menos. Mas muitos conflitos regionais ganharam dimensões internacionais e foram municiados por essas superpotências.

Com o fim da Velha Ordem Mundial muitos regimes autoritários que eram apoiados pelos Estados Unidos ou União Soviética chegaram ao seu fim, alguns países ainda vão ter que resolver questões da sua geopolítica local que ganharam tanto destaque durante os anos de Guerra Fria, os Estados Unidos emerge como única superpotência global.